

As pistas, sem sinalização, tornam perigosas as brincadeiras



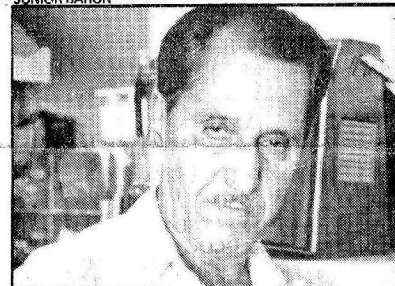
Problemas preocupam Nilcéia



Juiz culpa habilitação goiana



Médico quer reestudar trânsito



Para Jorge, Sobradinho é ideal

Maior problema está no trânsito

O principal problema de Sobradinho é simples, barato e de fácil solução. É difícil acreditar, mas a cidade com quase 106 mil habitantes não conta com semáforo, descuido que vez por outra sobra para o médico Avelino Neta Ramos e sua equipe no Hospital Regional, que sempre estão atendendo as vítimas da desorganização do tráfego das bem planejadas quadras da cidade.

Além da falta de sinalização, há poucos guardas do Detran no lugar. As principais vítimas têm sido as crianças, vez por outra atropeladas ao sair da escolas. Ontem, a administradora Nilcéia Machado teve reunião com técnicos do Detran para sanar o problema que vem assombrando a comunidade, dado o número elevado de acidentes.

Para o médico Avelino Ra-

mos, o Detran deve fazer um reestudo do trânsito em Sobradinho, para evitar, com isso, os acidentes. Ele atesta que no hospital que dirige muitos casos são de atropelamento nas quadras da cidade.

Educar — Uma das soluções apontadas pela administradora Nilcéia é a duplicação da pista que dá acesso ao assentamento e a construção de quebra-molas pelas ruas da cidade. “Com isso poderíamos diminuir em muito o número de acidentes, uma vez que os veículos iriam rodar de forma mais lenta e com mais cuidado por parte dos motoristas”, acredita.

O juiz de direito Paulo Guilherme, há 11 anos trabalhando na cidade, diz que o problema do trânsito em Sobradinho é de educação. “Devemos educar a população motorizada e com isso acabamos com os acidentes”,

acredita.

Ele não acha Sobradinho uma cidade violenta e culpa os motoristas pelo que vem acontecendo. “Muitos estão tirando carteira de habilitação em Goiânia”, diz.

Sebo — Jorge Ribeiro Russel, um carioca que diz adorar Sobradinho, vendeu um apartamento no Plano Piloto e foi morar na cidade, depois de uma rápida visita. “Hoje, não troco isto aqui por nada”, diz ele. O mesmo atesta João Batista Oliveira, também proprietário de bar. “Sobradinho tem uma vida noturna muito agitada”, narra Batista.

No próximo dia 25, os moradores da satélite vão inaugurar o Centro de Estudos de Sobradinho, entidade sem fins lucrativos, fruto da imaginação do jornalista Loureiro Júnior e de alguns moradores. Loureiro es-

tá doando os livros de um sebo que está acabando. “Estou aborrecido com a educação do País, porque as autoridades não têm olhos para estudantes pobres”, lamenta ele. Os estatutos da entidade já estão prontos.

Cada pessoa da cidade tem uma história a contar e, cada uma, a seu modo, mostra que viver em Sobradinho ainda é uma doce realidade. A cidade serrana se constitui num oásis dentro do DF, até beneficiada com seu clima gostoso, sem falar na vida tranquila. Alguns moradores estão desgostosos com o mato abundante, o lixo que se vê acumulado em muitos lugares e outros, até, se queixam do problema do trânsito. Todos, entretanto, são unânimes em dizer que, mesmo com todos esses problemas, Sobradinho é uma boa opção de moradia e merece ter uma chance.